

Rui L. Reis Recebe Importante Prémio Científico nos Estados Unidos da América

Enviado por CienciaPT
29-Jan-2014

Prémio Clemson, da Sociedade Americana de Biomateriais (SFB), Distingue a Carreira Única do Cientista da Universidade do Minho e as Suas Importantes Contribuições para a Literatura Científica

A Sociedade Americana de Biomateriais (SFB - Society for Biomaterials – USA), a maior sociedade Mundial nesta importante área de investigação, anunciou recentemente que decidiu atribuir o Prémio Clemson para Contribuições para a Literatura Científica – um dos mais importantes prémios de carreira a nível Mundial nesta área de investigação - ao cientista e Vice-Reitor para a Investigação da UMinho Rui L. Reis. O prémio será entregue em Denver em Abril durante o congresso anual da SFB, onde Rui L. Reis apresentará uma palestra plenária.

Os Clemson Awards, os mais prestigiados prémios Mundiais na área dos Biomateriais, são por vezes considerados os óscares dos biomateriais. Foram criados em 1974, numa colaboração entre a Clemson University, a Universidade que foi pioneira internacional na área dos biomateriais e a SFB. Existem 3 categorias: ciência básica, ciência aplicada e contribuições para a literatura científica. Nesta última, que é a categoria mais prestigiada, o prémio é atribuído a quem tiver realizado contribuições muito significativas e de excelência para a literatura científica no domínio da ciência e tecnologia de biomateriais. A importância das contribuições tem que ser evidenciada por meio de contribuições sistemáticas para a literatura científica, através de artigos científicos, artigos de revisão, livros de divulgação internacional, patentes, comunicações convidadas e lições plenárias em grandes congressos, e outras contribuições críticas para este domínio científico. O premiado deve ser referenciado e citado, de forma continuada e crescente pelos seus pares, quando publicam outros trabalhos.

Nos 40 anos de existência deste importante prémio científico, por muitas poucas vezes ele foi atribuído a alguém que não seja da América do Norte e/ou não trabalhe nessa região do Globo. Mesmo nos poucos casos em que o prémio foi atribuído a Europeus (Ingleses, Franceses ou Holandeses) ou asiáticos (Coreanos e Japoneses) estes tinham na grande maioria dos casos trabalhado por algum tempo nos EUA. Pela primeira vez o prémio é atribuído a alguém que nunca foi nem sequer Professor Visitante na América do Norte, tendo construído toda a sua carreira em Portugal.

Rui L. Reis é o primeiro cientista Mundial que recebeu os 2 maiores prémios da Sociedade Europeia de Biomateriais (Jean Leray e George Winter) e um Clemson Award da Sociedade Americana de Biomateriais.

No press-release em que a SFB anuncia a atribuição do prémio a Rui L. Reis destacam-se as contribuições sistemáticas, ao longo de muitos anos, do cientista para o campo dos biomateriais, nomeadamente no desenvolvimento inovador de biomateriais de origem natural, e as diversas estratégias originais que publicou nos campos da engenharia de tecidos e medicina regenerativa. O nomeador, o Professor da Universidade de Washington em Seattle, Buddy D. Ratner (um dos mais prestigiados cientistas de biomateriais a nível Mundial) declarou: “O Rui adora desafiar os caminhos Institucionais convencionais e os trilhos que todos aceitam como sendo os melhores. Ao fazê-lo sabe bem os riscos que corre, mas segue sempre a sua visão. Ele acredita que os valores da competência, do trabalho árduo e dedicado, do talento e da visão estratégica, devem ser valorados de modo idêntico aos mais reconhecidos e estabelecidos caminhos para o sucesso”.